

Comercial da 408 Sul pode virar condomínio

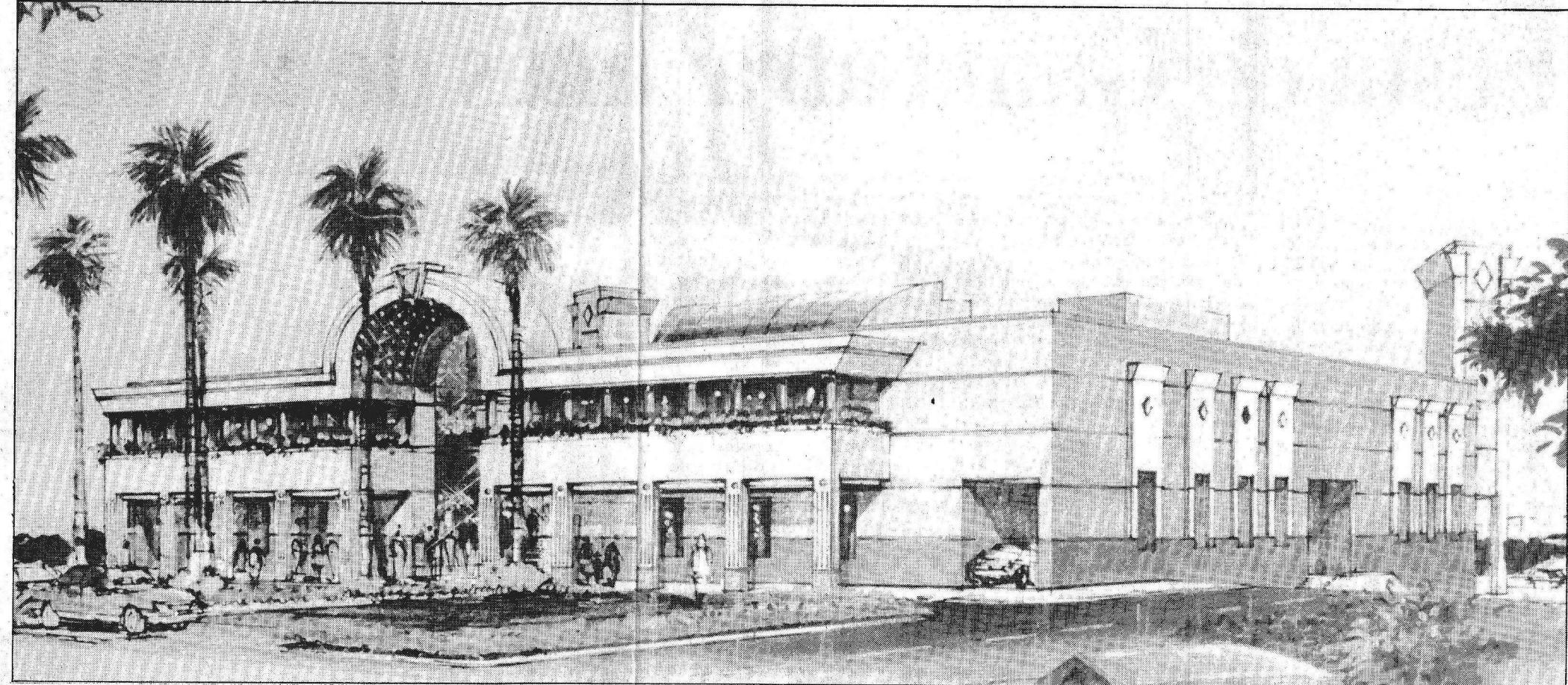
A possível construção de um shopping center na entrequadra comercial da 408/409 Sul poderá transformar aquele setor em um condomínio. A idéia é dos próprios comerciantes ali instalados e que estão encarando o empreendimento como forma de valorizar, modernizar e modificar a CLS. O shopping center, projetado pelo arquiteto argentino Juan Carlos Lopes, tem um estilo clássico e prevê a construção de uma passagem subterrânea sob a L-2 Sul — nos moldes das existentes sob os eixos e que liga os setores Comercial Sul e Bancário — para aproveitar os estacionamentos situados no outro lado da pista, em frente ao Colégio Marista.

A construção do empreendimento depende da autorização do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma), cujo processo deverá entrar na pauta da próxima reunião marcada para o dia 30. O relator desse processo é a conselheira Maria Elisa Costa, filha do arquiteto Lúcio Costa.

Associação — O empreendimento, a ser construído em um terreno comprado da SAB pela empresária Moema Leão de Souza, está despertando interesse nos 30 comerciantes instalados na entrequadra. Eles articulam criar uma associação para lutar pela total modificação da CLS. A idéia, segundo o comerciante Hélio Sasakai, é obter autorização do GDF para fazer a integração do shopping com as lojas comerciais, através de uma cobertura total sobre a entrequadra. Os empresários ainda não dispõem de um projeto pronto para a espécie de condomínio comercial fechado.

Segundo Sasakai, eles vão aguardar o Cauma autorizar a construção do shopping para apresentar a proposta aos órgãos competentes do GDF. Ele destacou que os comerciantes estão empolgados com a possibilidade do local se transformar em um centro moderno e competitivo e se livrarem do abandono que estão submetidos há anos, apesar do grande fluxo de veículos que circula, por causa da proximidade de colégios, avenida das Nações e do Lago Sul. "A construção do shopping vai trazer a modernidade e a valorização da entrequadra", afirma a empresária Marly Gonçalves de Farias.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O shopping center, que foi projetado pelo arquiteto argentino Juan Carlos Lopes, tem um estilo clássico e a construção do empreendimento depende da autorização do Cauma